

A SABEDORIA NOS TORNA RESILIENTES

José Caetano Minus

Mestre em Filosofia, pela Pontifícia Universidade Gregoriana, PUG, Itália. Graduado em Teologia (Faculdade Dehoniana, DEH, Brasil) e em Filosofia (Centro Universitário Claretiano, Batatais/SP, Brasil). Atualmente é docente na FATEC de Itapira, FATEC de Ribeirão Preto e do Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto/CEARP, São Paulo.

Contato: caeminus@yahoo.com.br

1

Fruto de trabalho árduo e pesquisa comprometida, a Revista *Prospectus* da Faculdade de Tecnologia de Itapira se consolida pela responsabilidade de profissionais competentes, comprometidos e responsáveis pela disseminação do conhecimento.

O conhecimento possibilita o envolvimento com o cosmo, a vida e o transcendente, e só tem sentido quando compartilhado. A humanidade, como um todo, carece de conhecer a realidade que a circunda, principalmente no tocante à busca de sentido.

Com uma certa frequência, a existência humana é ameaçada. Atualmente uma ameaça sorrateira, misteriosa e silenciosa nos desafia. É oportuno unir forças e, pela pesquisa, encontrar uma solução para frear a ceifa de tantas vidas.

Da mesma forma que o conhecimento, a vida está impregnada de obstáculos. Projetamos algo, porém nem sempre tudo ocorre conforme planejado. É nessa circunstância que deve vir à tona a capacidade de adaptação: afinal, o que é a vida senão abrir-se ao novo e desafiador?

Nessa perspectiva, ser resiliente é a atitude sábia diante das intempéries, pois assim é possível assumir a vida com leveza, e perceber que ninguém é totalmente protagonista do próprio itinerário existencial. A participação individual nesse processo é sorrateira, diante da complexidade do todo e da busca de sentido de tudo.

A humanidade passa por uma fase de intenso desafio. É imprescindível rever conceitos e posturas. O tempo revela-se gratuito e oportuno na análise de certezas e verificação da opção fundamental.

O desafio é momento apropriado para deixar fluir a paciência, na preservação e conservação de ser, que ilumina o existir. A impaciência de ter, não pode sucumbir a paciência de ser, pois a impaciência suprime o ser, o tempo e o outro.

O acesso à produção científica é sinal de que, não obstante os desafios, é mister prosseguir na disseminação do conhecimento, na superação dos obstáculos e no cultivo da esperança. Parabéns à Fatec Itapira pela participação na construção de uma humanidade democrática, justa e solidária.

